

## SEIS COMPETÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA

RAISSA CAROLINE HORA SANTOS \*  
ÉRIKA VIEIRA SOUZA SANTOS (CREF: 1.037-G/SE) \*  
MANOEL FRANCISCO SOARES DA SILVA JÚNIOR \*  
NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE) \*

\*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.  
raissa.mona@hotmail.com

Palavras-Chave: Competências. Educação Física. Educação Especial.

**INTRODUÇÃO:** A educação deve ser compreendida como um processo de socialização onde o sujeito adquire inúmeros tipos de conhecimento. Trata-se de um ato de conscientização cultural e comportamental, em que uma série de habilidades e valores acaba se consolidando ao longo do tempo. (FERREIRA, 2006, p.82). A respeito da Educação Física, entende-se que um dos alicerces na formação de seus profissionais deverá ser a construção de robustas bases de conhecimento, principalmente, para que estes possam apresentar uma atuação reflexiva perante a Educação Especial. (VARGAS, 2003, p.21). **OBJETIVOS:** Refletir sobre as competências (ou responsabilidades) da Educação Física junto à Educação Especial e do quanto é importante que o profissional da área tenha consciência delas. **METODOLOGIA:** A pesquisa bibliográfica ocorreu na biblioteca da Faculdade Estácio de Sergipe, onde a partir dos temas “Competências da Educação Física” e “Educação Especial” foram encontrados cerca de 40 títulos, dentre os quais, 08 foram selecionados para servir de base para este estudo. **RESULTADOS:** Estamos vivendo o momento de ajustar as necessidades dos profissionais da educação às obrigações da Educação, conseqüentemente, precisamos direcionar nossos esforços na cobrança de empenho por parte dos gestores que podem reorganizar o sistema de ensino superior desta área. Para Gotti (2001, p.96-97), o profissional de Educação Física precisa estar consciente de seu papel no desenvolvimento do indivíduo portador de deficiência, pois só assim ele poderá implementar ao seu trabalho as seguintes competências: 1. Reflexão sobre os determinantes filosóficos, políticos, históricos e legais da Educação Especial; 2. Desenvolvimento de conceitos e práticas diversificadas, centradas na aprendizagem e nos níveis de desenvolvimento; 3. Avaliar, continuamente, os processos de desenvolvimento dessa aprendizagem; 4. Planejar flexibilização/adaptações para qualquer dimensão curricular demandada pelas necessidades educacionais especiais; 5. Realizar trabalhos em equipe, atuando com familiares, professores, profissionais da comunidade, etc. 6. Dar respostas educativas que permitam aos alunos desenvolver conceitos, habilidades, atitudes e valores. Logo, não basta formar docentes e bacharéis, é preciso dar-lhes consciência do exercício social para o qual eles estão sendo aperfeiçoados. (MACEDO, 2005, p.18). Defendemos ainda que, também é de competência da Educação Física exercitar ações de cunho político, onde se entende por “competência política” atos reais de cidadania, como a realização de trabalhos cooperativos e um posicionamento sempre construtivo em relação ao seu espaço de atuação. **CONCLUSÃO:** O objetivo maior da Educação Física junto a Educação Especial deve ser o de proporcionar recursos para aqueles que têm necessidades diferentes da maioria. E para que isto possa ocorrer de maneira correta é preciso que a formação dos profissionais desta área vislumbre esta realidade e já os supra com os conhecimentos necessários. E mais, deve-se compreender que toda prática educativa traz em sua essência certa extensão política, portanto, o profissional de Educação Física precisa se perguntar em qual direção ele está atuando e qual o significado de suas ações.

---

**REFERÊNCIAS:**

DUARTE, José Armando. (org.) **O Professor no Ambiente: formação e atuação**. Campinas: Unicamp, 1996, p.435-444.

FERREIRA, Júlio Romero. **Educação Especial, inclusão e política educacional**. São Paulo: Summus, 2006, p.82.

GOTTI, M. O. **Integração e inclusão: nova perspectiva sobre a prática da educação especial**. Londrina: Editora UEL, 2001, p.96-97.

MACEDO, Lino de. **Ensaio Pedagógico: como construir uma escola para todos**. Porto Alegre: Artmed, 2005, p.18.

VARGAS, Gardênia. **Educação especial e aprendizagem**. UDESC, Florianópolis, 2003, p.19-23.